

# João Nogueira - Baile No Elite

Tom: G  
Intro: C Gb C A7  
Dm G7 C

Fui a um baile no elite, atendendo a um convite  
Do Manoel garçom (meu Deus do céu, que baile bom!)  
Que coisa bacana, já do campo de santana  
Ouvir o velho e bom som: trombone, sax e pistom  
O traje era esporte que o calor estava forte  
Mas eu fui de jaquetão, para causar boa impressão  
Naquele tempo era o requinte o linho s-120  
E eu não gostava de blusão, é uma questão de opinião!

Passei pela portaria, subi a velha escadaria  
E penetrei no salão  
Quando dei de cara com a orquestra tabajara  
E o popular jamelão, cantando só samba-canção  
Norato e norega, macaxeira e zé bodega  
Nas palhetas e metais, e tinha muitos outros mais  
No clarinete o severino solava um choro tão divino  
Desses que já não tem mais, e ele era ainda bem rapaz!

Refeito dessa surpresa, me aboletei na mesa  
Que eu tinha já reservado (até paguei adiantado)  
Manoel, que é dos nossos, trouxe um pires de tremoços  
Uma cerveja e um traçado, pra eu não pegar um resfriado  
Tomei minha brahma, levantei, tirei a dama  
E iniciei meu bailado (no puladinho e no cruzado)  
Até trajano e mário jorge que são caras que não fogem  
Foram embora humilhados (eu tava mesmo endiabrado!)

Quando o astro-rei já raiava e a tabajara caprichava  
Seus acordes finais, para tristeza dos casais  
Toquei a pequena, feito artista de cinema  
Em cenas sentimentais (à luz de um abajur lilás)  
Num quarto sem ferro, perto do pronto-socorro  
Uma sirene me acordou (em estado desesperador)  
Me levantei, lavei o rosto, quase morro de desgosto  
Pois foi um sonho e se acabou

Falando: seu nelson motta deu a nota que hoje o som é rock in roll  
Atabajara é muito cara, e o velho tempo já passou

## Acordes

